

**UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO  
INSTITUTO DE PSICOLOGIA**

**ANTÔNIO CARLOS DE BARROS JÚNIOR**

**Quem vê perfil não vê coração:  
a ferida narcísica de desempregados e a construção de imagens de  
si no Facebook e no LinkedIn**

**São Paulo**

**2014**



**ANTÔNIO CARLOS DE BARROS JÚNIOR**

**Quem vê perfil não vê coração:  
a ferida narcísica de desempregados e a construção de imagens de  
si no Facebook e no LinkedIn**

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da  
Universidade de São Paulo para obtenção do  
título de Doutor em Psicologia Social

Área de Concentração: Psicologia Social  
Orientador: Prof. Dr. Marcelo Afonso Ribeiro

**São Paulo**

**2014**

AUTORIZO A REPRODUÇÃO E DIVULGAÇÃO TOTAL OU PARCIAL DESTE TRABALHO, POR QUALQUER MEIO CONVENCIONAL OU ELETRÔNICO, PARA FINS DE ESTUDO E PESQUISA, DESDE QUE CITADA A FONTE.

Catálogo na publicação  
Biblioteca Dante Moreira Leite  
Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo

Barros Júnior, Antônio Carlos de.

Quem vê perfil não vê coração: a ferida narcísica de desempregados e a construção de imagens de si no Facebook e no LinkedIn / Antônio Carlos de Barros Júnior; orientador Marcelo Afonso Ribeiro. -- São Paulo, 2014.

309 f.

Tese (Doutorado – Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Área de Concentração: Psicologia Social) – Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo.

1. Pós-Modernidade 2. Internet 3. Desemprego 4. Narcisismo 5. Psicanálise I. Título.

B59

# FOLHA DE APROVAÇÃO

Nome: Antônio Carlos de Barros Júnior

Título: Quem vê perfil não vê coração: a ferida narcísica de desempregados e a construção de imagens de si no Facebook e no LinkedIn

Tese apresentada ao Instituto de Psicologia da Universidade de São Paulo para obtenção do título de Doutor em Psicologia

Aprovado em:

## Banca Examinadora

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

Prof. Dr. \_\_\_\_\_

Instituição \_\_\_\_\_ Assinatura \_\_\_\_\_

## **DEDICATÓRIA**

Dedico este trabalho aos que estiveram ou estão em situação de desemprego, em particular aos que gentilmente aceitaram participar da pesquisa. Se as discussões aqui desenvolvidas não vão resolver o que o estar desempregado representa social e subjetivamente, que possam trazer um pouco de consciência sobre o que se passa nessas duas dimensões e que possam representar algum nível de reposicionamento subjetivo frente ao real de viver neste momento da História, nesta sociedade do espetáculo narcísico.

## AGRADECIMENTOS

Ao Prof. Dr. Marcelo Ribeiro, meu orientador, pela autonomia que me deu na condução do trabalho, pelo apoio e pelo direcionamento nos momentos de questionamento ou de dúvidas que tive.

Aos membros da banca de qualificação, Prof. Dr. Nelson da Silva Júnior e Prof. Dr. Odair Furtado, pelos comentários pertinentes que nortearam o término da pesquisa.

A Diego Katsurayama, por me desafiar sempre nos meus argumentos e por me despertar a vontade de querer ir além.

À minha mãe, pela revisão de boa parte do texto, do ponto de vista da Língua Portuguesa, e pelo estímulo que me deu, em diversos momentos, para seguir adiante.

À Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Walkiria Helena Grant, pela revisão dos conceitos da Psicanálise.

À Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Eda Terezinha de Oliveira Tassara, pelo que me ensinou sobre Método.

À Prof<sup>ª</sup>. Dr<sup>ª</sup>. Leny Sato, pelo primeiro contato com a etnografia.





Toda a vida das sociedades nas quais reinam as condições modernas de produção anuncia-se como um imenso acúmulo de espetáculos. (...)

Considerado segundo seus próprios termos, o espetáculo é a *afirmação* da aparência e a afirmação de toda vida humana, quer dizer, social, como simples aparência.

**Guy Debord**

## RESUMO

Barros Júnior, A. C. (2014). *Quem vê perfil não vê coração: a ferida narcísica de desempregados e a construção de imagens de si no Facebook e no LinkedIn*. Tese de Doutorado, Instituto de Psicologia, Universidade de São Paulo, São Paulo.

A presente pesquisa visou a responder à questão de como se dá a articulação, nas redes sociais virtuais, em particular no Facebook e no LinkedIn, entre a dinâmica narcísica pós-moderna (em que os sujeitos são estimulados a gozar narcisicamente e impelidos a vender-se constantemente para conquistar seu lugar nesta sociedade do espetáculo) e a economia do desejo e do gozo de sujeitos em situação de desemprego. Dado que a condição de desemprego é socialmente desvalorizada (ou seja, representa uma ferida narcísica para muitos sujeitos), numa sociedade movida por uma dinâmica de estímulos narcísicos de seus membros, o objetivo foi apreender que discursos manifestos e inconscientes sujeitos que estão desempregados produzem nas redes sociais virtuais. A abordagem adotada foi qualitativa, com a base teórica sendo um recorte da psicanálise freudo-lacanianana, em particular no que se refere aos conceitos de inconsciente, desejo, gozo e narcisismo. O método utilizado foi a chamada netnografia – adaptação da etnografia para comunidades *online*. Os instrumentos de pesquisa foram: I) observação e coleta de dados de perfis (*posts*, descrição, etc.), durante períodos que variaram de 5 meses a 1 ano e 10 meses (entre janeiro de 2012 e outubro de 2013), de 10 usuários do Facebook e do LinkedIn, residentes no Estado de São Paulo, Brasil, que estavam em situação de desemprego; II) entrevistas abertas com esses usuários através de mensagens privadas trocadas com eles por meio das próprias redes sociais; III) anotações de campo. A principal conclusão é a de que sujeitos em situação de desemprego usam o Facebook e o LinkedIn de forma a tentar tamponar a ferida narcísica, na sua imagem para o outro, que o desemprego representa, nesta sociedade do espetáculo em que vivemos. Fazem isso construindo imagens de si, nessas redes sociais, selecionando o que publicam e elidindo seu sofrimento ligado à condição em que estão, tentando parecer que gozam imagetivamente como os outros usuários delas, mesmo que possam estar consideravelmente mais fragilizados que eles, desejando ser reconhecidos pelo outro, independentemente da condição em que estão.

Palavras-chave: Pós-Modernidade; Internet; Desemprego; Narcisismo; Psicanálise.

## Gracias por visitar este Libro Electrónico

Puedes leer la versión completa de este libro electrónico en diferentes formatos:

- HTML(Gratis / Disponible a todos los usuarios)
- PDF / TXT(Disponible a miembros V.I.P. Los miembros con una membresía básica pueden acceder hasta 5 libros electrónicos en formato PDF/TXT durante el mes.)
- Epub y Mobipocket (Exclusivos para miembros V.I.P.)

Para descargar este libro completo, tan solo seleccione el formato deseado, abajo:

